

O uso de listas de palavras para testar memória é comum na prática clínica, no entanto estes instrumentos não consideram o efeito do conteúdo afetivo destas palavras no desempenho do teste. Este estudo apresenta os resultados da aplicação de 3 listas de palavras com conteúdo afetivo positivo, negativo e neutro em 30 indivíduos com demência produzida por doença neurológica, 29 portadores de depressão maior e 30 sujeitos utilizados como controles normais (sem doença neurológica ou psiquiátrica), internados no NUA.

Os escores das 3 listas foram significativamente mais baixos nos pacientes com quadros demenciais. O ritmo de esquecimento não foi diferente entre os grupos nas listas. Os deprimidos mostraram um desempenho pior nas evocações das listas neutra e positiva e na 2ª evocação da lista negativa quando comparados com os controles, no entanto a 1ª evocação da lista negativa não foi diferente.

Em relação às 1ªs evocações, apenas os demenciados apresentaram um desempenho melhor na lista negativa quando comparada com a positiva. Não houve outras diferenças significativas entre as demais listas neste e nos outros grupos. A 2ª evocação da lista negativa apresentou escores mais altos em relação à lista neutra nos 3 grupos ( $p = 0.0041$ ), não se observou diferenças entre as 2ªs evocações da lista positiva e neutra, nem entre a negativa e positiva.

Em conclusão, a lista negativa é melhor lembrada especialmente na 2ª evocação pelos 3 grupos, quando comparada com a lista neutra, que se mostra como a mais facilmente esquecível. Não se observa o fenômeno de melhor evocação de material negativo pelos deprimidos.